UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

JORGE LUIZ RIGOBELLO

A utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB pelos profissionais médicos das equipes de saúde da família, dos municípios da área de abrangência da Direção Regional de Saúde XVIII- Ribeirão Preto- SP

Ribeirão Preto
2006

JORGE LUIZ RIGOBELLO

**A utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica –
SIAB pelos profissionais médicos das equipes de saúde da
família, dos municípios da área de abrangência da Direção
Regional de Saúde XVIII- Ribeirão Preto- SP**

Dissertação apresentada à Faculdade de
Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de
São Paulo para obtenção do Título de Mestre.

Área de Concentração: Saúde na Comunidade,
Departamento de Medicina Social.

Orientador: Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha

Ribeirão Preto
2006

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

Rigobello, Jorge Luiz

A utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB pelos profissionais médicos das equipes de saúde da família, dos municípios da área de abrangência da Direção Regional de Saúde XVIII, Ribeirão Preto, S.P./ Jorge Luiz Rigobello. – Ribeirão Preto, 2006.

154 f.

*Dissertação de Mestrado,
apresentada à Faculdade de Medicina
de Ribeirão Preto/USP – Área de
concentração: Saúde na Comunidade.*

Orientador: Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha

**1. Médicos. 2. Programa Saúde da Família. 3. Sistema de
Informação da Atenção Básica**

Folha de aprovação

Nome: JORGE LUIZ RIGOBELLO

Título: A utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB pelos profissionais médicos das equipes de saúde da família, dos municípios da área de abrangência da Direção Regional de Saúde XVIII- Ribeirão Preto- SP

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Mestre.

Área de Concentração: Saúde na

Comunidade

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ **Assinatura:** _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ **Assinatura:** _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ **Assinatura:** _____

DEDICATÓRIA

A DEUS por permitir que eu sonhasse, por permitir que eu tentasse, por permitir que eu realizasse e por permitir que eu chegasse ao fim.

Obrigado Senhor!

A “minha mãe Nossa Senhora” e a todos os Santos que intercederam por mim junto ao Senhor.

*Meu filho, aceita a instrução desde teus
jovens anos; ganharás uma sabedoria que
durará até a velhice.*

*Vai ao encontro dela, como aquele que lava e
semeia; espera pacientemente seus excelentes
frutos; terás alguma pena em cultivá-la, mas, em
breve, comerás os teus frutos. (Eclesiástico 6:18)*

*Aos meus pais, Abílio e Yolanda, que por motivos alheios a minha vontade, porém
complacentes com a vontade de DEUS, não puderam mais estar junto de mim, mas que
junto Dele conduzem meu caminho.*

*“Pai e Mãe ouro de mina...”
(Djavan)*

DEDICATÓRIAS ESPECIAIS

A Lucimar, minha esposa, pelo amor, carinho, dedicação, companheirismo, paciência, lucidez e cumplicidade de todos esses 20 anos juntos, em momentos tristes e alegres “segurando sempre a barra” e como guerreira me colocando sempre de pé após alguns tropeços e tombos, não permitindo que eu desista. Te amo muito!!!

*“Quando penso em você, fecho os olhos de saudade,
tenho tido muita coisa, [amor, paz e] a felicidade...”
(Cecília Meirelles com licença poética)*

Ao meu filho Gustavo que, na sua razão de menino, por vezes cobrou minha presença, mas, como um homenzinho, também entendeu minha ausência por alguns momentos em sua vida. Pronto filho, papai está todo livre pra você !!!

*“Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança
Ele vem pra me dar a mão
E me fala de coisas bonitas
Que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito
Caráter, bondade alegria e amor.”
(Milton Nascimento)*

E para você que vai chegar, que antes mesmo de vir já me trouxe mais uma razão para viver e amar. Seja bem vindo(a).

*“Sem a gente esperar nasce uma pequena flor
Que terá muito amor
Que terá muito amor
Nem bem nasceu já começamos regá-la
Pra mais tarde colher
Uma porção de carinho
Uma porção de carinho.”
(Tatá)*

*Ando devagar
porque já tive pressa
E levo esse sorriso
porque já chorei demais*

*Hoje me sinto mais forte,
Mais feliz, quem sabe,
Eu só levo a certeza
De que muito pouco sei,
Ou nada sei*

*Conhecer as manhas
e as manhãs
O sabor das massas
e das maçãs*

*É preciso amor
Prá poder pulsar
É preciso paz prá poder sorrir
É preciso chuva para florir*

*Penso que cumprir a vida seja
simplesmente
Compreender a marcha e ir
tocando em frente*

*Como um velho boiadeiro
levando a boiada
Eu vou tocando os dias pela
longa estrada, eu sou
Estrada eu vou*

*Todo mundo ama um dia,
todo mundo chora
Um dia a gente chega
e no outro vai embora*

*Cada um de nós compõe
A sua própria história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
De ser feliz*

(Tocando em Frente- Renato Teixeira)

AGRADECIMENTOS

Ao Orientador Prof. Dr. **Juan Stuardo Yazlle Rocha**, pelo conhecimento transmitido, pela prestatividade, pelo acolhimento, pela paciência, serenidade, pela tranquilidade passada sempre me conduzindo num caminho mais objetivo e seguro na elaboração deste estudo. Valeu Doutor!!! Como o senhor disse, às vezes tem pessoas que só produzem sob pressão...

A **todos os Docentes** do programa de Mestrado do Departamento de Medicina Social, pela dedicação e contribuição através do conhecimento disponibilizado.

À **Profa. Dra. Aldaísa Cassanho Forster** que me incentivou a ingressar no programa de mestrado, na ocasião que me orientou na Especialização. A culpa foi da senhora, viu!?

À **Profa. Dra. Ione de Carvalho**, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, pelas dicas quando da aproximação com o tema.

À **Profa. Dra. Cinira Magali Fortuna**, amiga e companheira de profissão e de muitas lutas, sempre apoiando e me tranquilizando nos momentos de desespero na realização deste trabalho. Obrigado pela sua serenidade e amizade.

Ao **Prof. Dr. Milton Roberto Laprega** pela disposição e as orientações quando da finalização deste trabalho.

Aos amigos do Departamento de Medicina Social da FMRP-USP, pelo carinho e amizade em especial **Carolina, Mônica, Regina Helena e Solange**, por serem sempre prestativos e atenciosos.

Às funcionárias do CSE Cuiabá, em especial a **Vera Grinne** e a **Cristina**, pela prestatividade e paciência com que me ajudaram.

Aos colegas da turma do programa de mestrado do DMS, em especial ao/a **Augustus, Marcos, Sidnei, Patrícia, Camila, Débora, Daniela e Mara** que presenciaram momentos de desespero, à beira da desistência, e que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente. "Amigos a gente encontra, o mundo não é só aqui..." difícil é encontrar pessoas como vocês.

À **Coordenadora do Curso de Enfermagem** do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, **Profa. Ms. Creuza Ap. Meireles**, pelo incentivo, preocupação, compreensão e apoio para conclusão deste estudo.

Ao **Magnífico Reitor** do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, **Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro**, representado pela **Profa. Dra. Celi Vasques Crepaldi**, coordenadora do Centro de Ciências da Saúde, que disponibilizaram tempo para que eu pudesse cursar o programa de mestrado. Muito Obrigado.

Ao **Corpo Docente e Amigas do Curso de Enfermagem** do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA: Profas. **Dra. Lúcia, Dra. Jurema, Dra. Márcia, Ms. Ângela, Ms. Viviane, Ms. Renata, Ms. Cássia, Ms. Priscila, Luzia, Érica, Elizete e Maria Helena**, pela colaboração e apoio nos momentos de dificuldades.

às amigas docentes que já não compartilham mais o mesmo espaço de trabalho... saudades... Profas. **Dra. Andréia, Dra. Sílvia, Dra. Cristina, Ms. Rosana, Ms. Juliana, Ms. Jamile, Ms. Maria José e Rosângela**.

Aos meus queridos **alunos e alunas** de todas as turmas do **Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA** que com paciência souberam compreender os momentos de ausência e compartilharam desta luta. Obrigado Galera !!!

Aos colegas e amigos de trabalho da **UBS Vila Abranches, Dra. Ana Rita, Dr. Jorge Garcia, Ana Maria, Walquiria, Márcia, Adriana, Rose, Vera (Federal), Paulão, Lorival e Sr. Laércio**, que compartilharam os vários momentos no decorrer deste trabalho. Valeu pessoal!!!

Aos colegas e amigos que já não compartilham o mesmo espaço de trabalho, por razões diversas, mas que sempre me apoiaram e torceram para o sucesso deste. Obrigado **Toni (Profº Dr. Cruz), Dra. Fábria, Márcia e João L. Bernardino**.

Aos **profissionais médicos das ESFs** que dispuseram de seu precioso tempo para colaborar com a realização desta pesquisa, pois sem vocês não teria havido este trabalho. Muito Obrigado.

Ao Dir. Téc. do Depto. Da DIR XVIII, de Ribeirão Preto, SP, **Prof. Dr. Paulo César Saquy**, aos gestores municipais dos municípios selecionados para o trabalho de campo e à **Profa. Dra. Maria do Carmo Caccia Bava** diretora do CSE Cuiabá, pela autorização para realização da pesquisa.

Ao **Guilherme Russo** pela colaboração importantíssima na confecção do Abstract, Thank you!!!

A **Prof. Maria do Socorro** pelo socorro na revisão de gramática e ortografia, não medindo esforços para que eu pudesse cumprir os prazos.

E por último e não menos importante, um muito obrigado àqueles que colaboraram no recebimento e devolução dos questionários, quando do trabalho em campo (**colegas enfermeiras e funcionários das USF e NSF**) nos municípios.

É muito importante saber que o amor, o carinho, a amizade e solidariedade ainda são os diferenciais nas vidas das pessoas. (Jorge Luiz)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-	Total de profissionais médicos, segundo a faixa etária e sexo, das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII , Ribeirão Preto, SP, 2006.	73
Tabela 2-	Distribuição das freqüências dos apontamentos na Escala de Avaliação Gráfica, em relação ao grau de conhecimento e, quanto à participação em treinamento sobre o SIAB, referida pelos profissionais médicos das ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	84
Tabela 3-	Distribuição das freqüências dos apontamentos na Escala de Avaliação Gráfica, em relação ao grau de importância quanto ao uso do sistema no trabalho do dia-a-dia e, quanto à participação em treinamento sobre o SIAB, referida pelos profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	86
Tabela 4-	Distribuição de categorias de respostas sobre a importância do SIAB no trabalho dos profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, em 2006.	88
Tabela 5-	Distribuição em números absolutos, do uso e/ou manipulação das Fichas e Relatórios impressos do SIAB, segundo a freqüência, pelos profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, 2006.	91
Tabela 6-	Distribuição em número absoluto e porcentagem dos profissionais, quanto ao conhecimento sobre o software SIAB, estando ou não instalado nas USF _s , segundo os profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	96
Tabela 7-	Distribuição em números absolutos e porcentagens dos profissionais que referiram conhecer ou não o software do SIAB e a participação ou não em treinamento, segundo os profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, 2006.	97
Tabela 8-	Distribuição, em números absolutos, da utilização regular e sua freqüência, e da não-utilização do software do SIAB, mediante o conhecimento prévio do mesmo, segundo os profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, 2006.	98

Tabela 9-	Distribuição, em números absolutos, da existência ou não de espaço para discussão das informações geradas pelo SIAB, dentro da carga horária de trabalho e a frequência em que ela acontece, segundo os profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, 2006.	100
Tabela 10-	Distribuição das frequências, em números absolutos e porcentagem, dos apontamentos na Escala de Avaliação Gráfica, em relação ao grau de importância do uso do SIAB na caracterização da população atendida, segundo os profissionais médicos das ESF _s dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	103

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Percentual de distribuição dos profissionais médicos, segundo sexo, que trabalham nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII de Ribeirão Preto, SP, 2006.	72
Gráfico 2.	Número de profissionais médicos, segundo IES de formação na graduação, que atuam nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, de Ribeirão Preto, SP, 2006.	74
Gráfico 3.	Distribuição, segundo o número de formação de Pós-Graduação, referida pelos profissionais médicos das ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	75
Gráfico 4.	Distribuição em percentuais das formações de Pós-Graduação referidas pelos profissionais médicos que atuam nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	78
Gráfico 5.	Tempo de profissão, em anos completos, segundo o sexo, referido pelos profissionais médicos que atuam nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	79
Gráfico 6.	Distribuição em percentuais das modalidades de contratações dos profissionais médicos das ESFs, dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	80
Gráfico 7.	Distribuição, segundo outro local de trabalho, referida pelos profissionais médicos que atuavam nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	82
Gráfico 8.	Distribuição em porcentagem das referências sobre o conhecimento das Fichas e/ou Relatórios impressos do SIAB, pelos profissionais médicos das ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	89
Gráfico 9.	Distribuição percentual das USFs que possuíam o software do SIAB instalado, segundo os profissionais médicos das ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	95

Gráfico 10.	Distribuição em porcentagem da presença ou não de dificuldades para a operacionalização do software do SIAB, pelos profissionais médicos das ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	99
Gráfico 11.	Distribuição em porcentagem da opinião dos profissionais médicos das ESFs, quanto à importância das informações geradas pelo SIAB, para caracterização da população atendida pelas ESFs da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP, 2006.	102

RESUMO

RIGOBELLO, J. L. **A utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica- SIAB pelos profissionais médicos das equipes de saúde da família, dos municípios da área de abrangência Direção Regional de Saúde XVIII- Ribeirão Preto, SP.** 2006 154p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Departamento de Medicina Social, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

O presente estudo teve como objetivos caracterizar o perfil dos profissionais médicos que atuam nas ESFs dos municípios da área de abrangência da DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP e a utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica por este profissional, no seu trabalho na Equipe de Saúde da Família. Utilizou-se um estudo tipo *Survey*, no qual a coleta de dados foi realizada por meio de questionários auto-administrados compostos por perguntas de respostas fechadas, do tipo múltipla escolha, perguntas de respostas tipo abertas e perguntas que utilizavam a Escala de Avaliação Gráfica. A análise dos resultados possibilitou a caracterização do perfil dos profissionais, na maioria do sexo masculino (60%), em média com 38 anos de idade, possuidor de pós-graduação (85%), predominantemente do tipo *lato sensu*, concentrada em residência e especialização nas áreas de clínica médica, pediatria e ginecologia. Os profissionais tinham em média 11 anos de profissão, encontrando-se na fase de afirmação profissional e atuando há cerca de 03 anos em PSF. A maioria possuindo vínculos empregatícios precários sem estabilidade (61%), trabalhando em outros locais além do PSF (65%). Os profissionais referiram conhecer o SIAB (85%), com um grau de conhecimento, em média, de 53% e possuírem uma visão positiva sobre ele, atribuindo-lhe muita importância para o desenvolvimento do seu trabalho na Equipe de Saúde da Família, em média 64,89%, e para a caracterização da população atendida, em média 62,78%, merecendo ressalvas de vários profissionais quanto à limitação do sistema em relação aos dados coletados a nível local. A necessidade de treinamento foi relevada como possibilidade de capacitação na busca por um maior conhecimento no uso do sistema. Do total de respondentes, apenas 29,4% referiram ter feito treinamento. Outro ponto importante referia-se à readequação da agenda de atividades da ESF, com o objetivo de proporcionar a efetivação de um espaço de discussão acerca do sistema e às informações por ele geradas. O autor acredita que com a implementação de propostas emergidas de um estudo entre os diversos atores envolvidos no processo saúde-doença, em que sejam contemplados não somente os profissionais de linha de frente, mas também coordenadores e gestores e principalmente os usuários, será possível atingir níveis de qualidade melhores em relação às informações geradas pelo sistema e assim se poderão propor e efetivar ações que busquem o alcance do objetivo maior, que é o de atender a população com mais qualidade e, conseqüentemente, proporcionar uma melhor qualidade de vida para o cidadão.

Palavras-chaves: médicos, programa saúde da família, sistema de Informação da atenção básica

ABSTRACT

RIGOBELLO, J. L. **The use of the System of Information of Basic Attention SIAB for the medical professionals of the Teams of Health of the Family, the cities of the geographic area of the Regional Direction of Health XVIII Ribeirão Preto, SP. 2006** 154p. Master Degree Dissertation - College of Medicine of Ribeirão Preto/Department of Social Medicine, University of São Paulo, Ribeirão Preto.

The present study has as objective to characterize the profile of the medical professionals who act in the ESFs of the cities of the geographic area of DIR XVIII, Ribeirão Preto, SP and the use of the System of Information of the Basic Attention for this professional, in its work in the Team of Health of the Family. It was used a type of study *Survey*, in which the collection of data was carried through by means of auto-managed questionnaires composites for questions of closed answers, of the multiple type choice, questions of open answers type and questions that used Graphical Evaluation Scale. The analysis of the results made possible the characterization of the profile of the professionals, in the majority of the masculine sex (60%), on average with 38 years of age, and of after-graduation (85%), predominantly of the type *lato sensu*, intent in residence and specialization in the areas of medical clinic, pediatrics and gynecology. The professionals had on average 11 years of profession, meeting in the phase of professional affirmation and acting about 3 years in PSF. The majority possessing precarious employment bonds without stability (61%), working in other places beyond the PSF (65%). The professionals had related to know the SIAB (85%), with a knowledge degree, on average, of 53% and to possess a positive vision on it, attributing much importance to it for the development of its work in the Team of Health of Family, on average 64.89%, and for the characterization of the taken care of population, on average 62.78%, deserving exceptions of some professionals how much the limitation of the system in relation to the collected data locally. The training necessity was raised as possibility of qualification in the search for a bigger knowledge in the use of the system. Of the total of respondents, only 29.4% had related to have done training. Another important point mentioned referred to needs adjusting the agenda of activities of the ESF, with the objective to provide time to discuss about the system and the information it generated. The author believes that with the implementation of emerged proposals of a study he enters the diverse involved actors in the process health-illness, where is contemplated not only the professionals of front line, but coordinating and also managing and mainly the users, the information generated for the system will be possible to reach better levels of quality in relation and thus if it will be able to consider and to accomplish action that they consequently search the reach of the main objective, that is to take care of the population with more quality, and, to provide a better quality of life for the citizen.

Words keys: doctors, program health of the family, system of information of the basic attention

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	16
1.1- Breve histórico do Sistema Único de Saúde	17
1.2- A Estratégia do Programa Saúde da Família	26
1.2.1- O trabalho Médico no Programa Saúde da Família	34
1.3- A informação em saúde	39
1.3.1- Os Sistemas de Informações em Saúde no Brasil	42
1.3.2- Sistema de Informações de Atenção Básica	46
2- OBJETIVOS	61
3- METODOLOGIA	63
4- RESULTADOS E DISCUSSÃO	71
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	109
APÊNDICES	116
ANEXOS	126